

## **O papel da tecnologia aplicada à educação: um estudo sobre a inclusão escolar, o laudo médico e a formação continuada de professores da educação básica**

**Carlos Roberto Silva de Araújo**

### **Resumo**

Este trabalho buscou sintetizar descobertas de uma tese de doutorado, apresetando os pontos que se relacionam com a educação e a tecnologia. A metodologia utilizada foi a mista, combinando aspectos qualitativos e quantitativos. O objetivo principal foi verificar como professores da educação básica promoviam o estudo do laudo médico em seus momentos de formação continuada e como este estudo impactava suas percepções sobre o processo de inclusão escolar e sua prática pedagógica. Verificou-se os impactos positivos da formação continuada para a formação do professor, o aprimoramento de sua prática e como a tecnologia desempenha um papel importante neste processo.

**Palavras-chave:** Educação; Inclusão escolar; Formação continuada; Tecnologia; Laudo médico.

### **1 Introdução**

Este trabalho é fruto de uma tese de doutorado que buscou analisar a interação de professores da educação básica com o laudo médico, em seus momentos de formação continuada. Objetiva-se, neste relato, apresentar os pontos da tese que se relacionam com aspectos ligados ao papel da tecnologia na educação, principalmente no que tange à tecnologia. Para tal foi aplicada a metodologia de revisão bibliográfica de literatura.

### **2 Relato da experiência**

A pesquisa foi motivada por inquietações da prática profissional, onde foi possível verificar que muitos professores não se sentiam preparados para lidar com a inclusão escolar. O papel do laudo médico na inclusão escolar foi uma lacuna que surgiu nos trabalhos do mestrado e que foi melhor abordada no doutorado.

Basicamente a pesquisa consistiu em os professores responderem um questionário online. Sequencialmente eles escolheriam um de seus estudantes que possuísse algum tipo de diagnóstico, fariam um estudo do laudo deste estudantes, e fariam uma aula diferenciada, usando o aprendizado do estudo do laudo.

A metodologia utilizada foi a abordagem quali-quantitativa. A amostra contou com 24

professores de Belo Horizonte e região metropolitana. Eles foram avaliados em dois momentos, antes e depois de uma intervenção, consistindo em uma amostra pareada. Na primeira etapa, foi aplicado um questionário on-line com 42 perguntas. Na segunda, pós-intervenção, foi aplicado outro questionário on-line, com 38 perguntas. Em ambos havia perguntas abertas e fechadas. Também foi realizado um grupo focal com 14 professores. Foram aplicados testes de Wicoxon e Spearman e a análise de conteúdo Bardin (2011), para analisar os resultados. Os resultados mostraram que todos os professores tiveram impacto positivo após estudar o laudo médico, reconhecendo a importância disso para melhorar a inclusão escolar. Muitos reconheceram limitações, mas também o potencial da formação continuada para agregar conhecimentos essenciais ao desenvolvimento profissional dos professores bem como a melhora em sua prática pedagógica.

Ao verificar os resultados que se alinham de forma direta ou indireta ao papel da tecnologia na educação, podemos citar aquelas que abordaram a necessidade constante de busca de conhecimento; aprimoramento profissional; abordagens e estratégias pedagógicas; recursos e infraestrutura, conexão das teorias com a realidade e a prática pedagógica. Em todas estas subcategorias o uso da tecnologia na educação é destacado de alguma forma. Seja pelo uso de tecnologias assistivas no auxílio pedagógico, ou de melhorias na infraestrutura como acesso a internet e computadores de qualidade. A própria busca de conhecimento, durante a formação continuada é, em sua maioria, mediada pelo uso de recursos tecnológicos.

O Plano Nacional de Educação (PNE) de 2001, apresenta a importância da formação continuada colocando que “a formação continuada assume particular importância, em decorrência do avanço científico e tecnológico e da exigência de um nível de conhecimentos sempre mais amplos e profundos da sociedade moderna” (BRASIL, 2001, p. 67). Já o Plano Nacional de Educação – PNE (2014), corroborou os pressupostos do uso da tecnologia tanto na prática profissional quanto para a formação foram abordados neste plano.

Garcia (2004) destaca que o apoio adequado pode potencializar a eficácia da inclusão e fortalecer a confiança do professor, o que pode refletir nas notas atribuídas pelos docentes. Inclui-se aqui os aparatos tecnológicos e seu uso em contexto educacional, tanto na prática pedagógica quanto na formação do professor.

### **3 Conclusão**

A formação continuada é crucial para atualização constante, busca de aperfeiçoamento, resposta às demandas contemporâneas e melhoria da prática docente. O uso de recursos tecnológicos podem facilitar este processo e oferecer maiores facilidade de aperfeiçoamento e de intervenção, com melhorias significativas para o professor e sua prática pedagógica.

### **Referências Bibliográficas**

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto; Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Lei nº 010172/01**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/L10172.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

BRASIL. **Lei nº 13.005/14**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. 2014. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 21 dez. 2022.

GARCIA, R. M. C. O processo de inclusão escolar sob o olhar de professores de ensino regular e de coordenadores pedagógicos. **Psicologia: Teoria e Prática**, 6(1), 61-80, 2004.